

## 22 HEMATOMA ESPONTÂNEO DO ÂNGULO ESPLÊNICO – UMA CAUSA INVULGAR DE HEMORRAGIA DIGESTIVA

Fernandes S, Gonçalves A., Correia L., Carrilho Ribeiro L., Velosa J.

**Introdução:** Os hematomas gastrointestinais são entidades clínicas raras cuja prevalência parece estar a aumentar. Podem ocorrer espontaneamente em doentes anticoagulados, com discrasias, vasculites, neoplasias ou após traumatismo abdominal ou procedimentos endoscópicos. Mais frequentemente afectam o intestino delgado (85-94%), contudo o envolvimento do cólon e recto encontra-se descrito. **Caso clínico:** Homem de 73 anos admitido por dor abdominal e hematoquézias com 24 horas de evolução. Encontrava-se medicado com varfarina e ácido acetilsalicílico por doença cardíaca isquémica e valvular (stents coronários e próteses mecânicas aórtica e mitral). Na admissão encontrava-se hemodinamicamente estável com dor à palpação dos quadrantes esquerdos do abdómen. O toque rectal demonstrava vestígios de sangue vivo no dedo de luva. Apresentava anemia (10.8 g/dl), trombocitopenia ( $135.000 \times 10^9 \text{U/L}$ ) e INR terapêutico (2.53). A colonoscopia demonstrou torção do cólon no ângulo esplênico em torno de um volumoso hematoma da parede (6.5x3cm) com hemorragia de baixo débito nos bordos, achados confirmados na tomografia abdominal. Dada a estabilidade clínica optou-se por terapêutica conservadora. Perante o elevado risco trombótico reiniciou-se anticoagulação ao 3º dia após demonstração ecográfica de redução das dimensões do hematoma. O doente teve alta após 1 semana de internamento. A reavaliação por colonoscopia ao final de 1 mês demonstrou completa reabsorção do hematoma, com mucosa do colon sem alterações. **Discussão:** A utilização crescente da terapêutica anti-coagulante, sobretudo em doentes de idade avançada, explica a elevada taxa de eventos hemorrágicos (1/13 doentes). Contudo, mesmo nesta população os hematomas gastrointestinais são raros (1/250.000). O diagnóstico baseia-se nos achados característicos na ecografia ou tomografia abdominal. A maioria pode ser abordada conservadoramente ficando a cirurgia reservada perante a persistência, agravamento clínico ou suspeita de abdómen agudo.

Hospital Santa Maria - Centro Hospitalar Lisboa Norte